

Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta

RESTAURAÇÃO DA QUADRA E READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS

Memorial Descritivo Área Total da Edificação | 1.947m²

O presente memorial descreve os métodos construtivos e o padrão de acabamento que deverão ser utilizados para a restauração da quadra e readequação de espaços internos do prédio do Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta, localizado na Rua Santa Maria nº 52, na cidade de Espumoso. A obra deverá atender as condições de acessibilidade a espaços e equipamentos urbanos, devendo estar em conformidade com a Norma Brasileira da ABNT NBR 9050.

QUADRO DE ÁREAS DA EDIFICAÇÃO:

Área da quadra esportiva	827,25 m ²
Área de intervenção da reforma proposta	242,83 m ²
Área total da edificação	1.947 m ²

1. Instalação da Obra:

A empresa executora das obras será responsável pelo fornecimento do material necessário à implantação da unidade e das adequações dos espaços existentes, assim como pela mobilização, manutenção e desmobilização do canteiro de obras.

Após a conclusão das obras a área de instalação do canteiro deverá estar em condições idênticas às encontradas, sem ônus para o contratante.

Todos os serviços preliminares não previstos, como: tapumes de isolamento, proteção do meio ambiente no entorno da obra e outros serão de responsabilidade da empresa executora, realizados com material próprio e sem ônus para o contratante.

A empresa deverá atender as medidas preventivas de segurança no trabalho, propiciando a seus funcionários o uso de equipamentos de proteção individual, tais como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho.

 Entulho e Resíduos - serão de responsabilidade da empresa executora, o recolhimento e a destinação final dos entulhos e resíduos gerados na execução dos serviços, não sendo permitido depositá-los em via pública;



Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta

RESTAURAÇÃO DA QUADRA E READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS

- Barração será de responsabilidade da empresa executora, providenciar compartimento para guarda de materiais e ferramentas;
- Redes de Abastecimento será de responsabilidade da empresa executora, a construção de redes provisórias para abastecimento de energia elétrica e água, necessários para a execução dos serviços contratados.

2. Piso de Concreto Armado sobre base existente:

Para instalação do piso modular da quadra esportiva, será executado um novo piso de concreto armado e de acabamento perfeitamente polido.

Inicialmente deverá ser feita a desmontagem do piso modular existente, que deverá ser reaproveitado na remontagem da quadra. As peças deverão ser retiradas com extremo cuidado para não serem danificadas, com acompanhamento técnico e seguindo orientações do fabricante.

Deverão ser removidas todas as peças de madeira que compõe o assoalho existente, com a perfeita limpeza da superfície.

O piso de concreto terá 8 centímetros de espessura e acabamento polido mecanicamente, com a execução dos seguintes serviços:

- Lastro com brita zero, com espessura de 5 centímetros;
- Aplicação de lona plastificada preta com espessura mínima de 150 micra;
- Malha soldada nervurada, tipo Q92, 15x15cm e bitola 4,2mm,
- Concreto usinado bombeado com fck de 30Mpa;
- Polimento da superfície com equipamento adequado;
- Cortes de juntas de dilatação.

3. Piso Modular em Polipropileno:

Sobre a superfície polida do concreto, perfeitamente regularizada e sem saliências, será estendida uma manta flexível de borracha regenerada com espessura mínima de 3mm.

O piso a ser instalado no espaço compreendido pela quadra esportiva, será em polipropileno de alta resistência, "modelo indoor", composto por placas de dimensões 250x250mm e espessura mínima de 12mm, com travas de fixação para um perfeito encaixe das peças.

As placas deverão coloração homogênea, sem qualquer diferença na tonalidade entre as peças de mesma cor, com acabamento fosco e antirreflexo.

As demarcações da quadra serão executadas para as modalidades esportivas definidas com fitas de solo de alta aderência.

As cores dos pinéis do piso modular e das demarcações, serão definidas pela fiscalização.

Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta

RESTAURAÇÃO DA QUADRA E READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS

4. Paredes Novas:

4.1 Paredes de Alvenaria:

Tijolo Cerâmico - deverão atender a EB - 20, aceitando-se com 06(seis) furos, de 1ª qualidade dimensão mínima de 0,115m nas paredes, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Argamassa - para assentamento dos tijolos deverá ser utilizado argamassa de cimento, cal hidratada e areia, traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura da junta não deverá ultrapassar 0,015m.

Vergas - sobre vão de portas e janelas serão executadas vergas argamassa de cimento (forte), na espessura da parede e altura mínima de 0.02m contendo (duas) barras de aço \varnothing 4.2mm CA-60B, prolongando-se 0.20m para cada lado do vão a cobrir.

Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos.

4.2 Paredes de Gesso Acartonado:

Parede com sistema em chapas de gesso para "drywall", de uso interno, com duas faces simples e estrutura metálica.

5. Revestimentos:

8.1. Revestimento com Argamassa - As paredes e os elementos de concreto receberão revestimento em argamassa constando de duas camadas superpostas, contínuas e uniformes, de <u>chapisco e massa única</u>.

As paredes internas revestidas com azulejos terão duas camadas superpostas de chapisco e emboço.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar isentas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, devendo ser abundantemente molhadas.

8.2. Os azulejos serão de primeira qualidade e cor clara, definida pela Fiscalização, assentados com argamassa colante, sobre emboço curado, com juntas a prumo e rejuntados com material hidrófugo.

8.3. Piso Cerâmico:

Internamente, sobre base de cimentado existente, teremos cerâmica do *tipo esmaltada*, assentada com argamassa colante e rejuntadas com material hidrófugo.

6. Esquadrias e Vidros:

- 6.1. Porta de Corta-Fogo para saída de emergência Do tipo de abrir, com fechadura, classe P-90 conforme NBR 11742ge vão luz de 90x210cm.
- 6.2 Portas Internas As portas internas deverão ser lisas, espessura não inferior a 0.035m. Poderão ser utilizados compensados de pinho ou madeira-de-lei nas dimensões exigidas em projeto.
- 6.3 Porta pivotante de vidro temperado com espessura de 10mm, conforme indicação de projeto.

3



Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta

RESTAURAÇÃO DA QUADRA E READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS

6.4 - Vitrine com vidro temperado com espessura de 10mm, conforme indicação de projeto.

7. Instalações hidrossanitárias e equipamentos:

10.1. Água - Deverá ser observado o projeto hidráulico quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, desde o registro de pressão, até o chuveiro com diâmetro conforme projeto específico.

10.2. Esgoto Sanitário - Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refira aos materiais a ser empregados.

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

Os esgotos sanitários serão encaminhados aos ramais externos existentes.

10.3. Equipamentos - Deverão ser fornecidos e instalados os equipamentos conforme constam em projetos e relacionados na planilha orçamentaria, seguindo as orientações dos fabricantes.

Os equipamentos em louça deverão ser todos na mesma cor, em tonalidades claras, a ser definida pela Fiscalização.

8. Instalações elétricas:

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Os interruptores e as tomadas serão de embutir. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade.

A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado a fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

9. Pintura:

Deverão ser observados as especificações do projeto e planilha orçamentária, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

As tintas e vernizes a serem aplicados deverão ser afinados ou diluídos com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

Tinta e Selador Acrílico - Serão utilizadas sobre superfícies acabadas e lixadas, sendo aplicadas tantas demãos quantas necessárias para perfeito recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície.

Cores - Deverão ser adotadas cores claras a critério da Prefeitura Municipal.

EPUMOSS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS

Módulo Esportivo Guilherme Joaquim Rotta

RESTAURAÇÃO DA QUADRA E READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS

Em madeiras - Após explicitamente liberada pela fiscalização, toda superfície de madeira deve ser lixada convenientemente e preparada. Posteriormente, deverá ser executado a pintura com esmalte em 2(duas) demãos.

10. Limpeza:

Após o término dos serviços acima especificados, a Empresa Contratada procederá na limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, bem como, o lote deverá estar perfeitamente limpo e regularizado.

11. Observações:

A obra deverá estar de acordo com a *NBR 9050*, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados à acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.

Espumoso (RS), 12 de dezembro de 2023.

Douglas Fontana *Prefeito Municipal* Caroline Gisele Moraes Engenheira Civil - CREA/RS 241119